

PROGRAMA DE FORMAÇÃO

Designação: CONDUÇÃO DEFENSIVA – NÍVEL 1	Código: M911
CNQ: Técnicas de condução de emergência	Código: UFCD 6526
Tipo de formação: Aperfeiçoamento técnico.	
Área de formação: Condução de veículos.	
Objetivo geral: Dotar os formandos com competências técnico-operacionais para a condução defensiva de veículos em serviço de urgência, privilegiando a vertente da segurança.	
<p>Objetivos específicos:</p> <p>Após a conclusão do módulo, os formandos devem:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Saber: <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer as regras da formação e metodologia de avaliação; • Descrever as principais causas dos acidentes; • Conhecer as regras de trânsito em geral, e em particular as inerentes à condução de veículos quando se deslocam assinalando adequadamente a marcha de urgência; • Descrever os índices de análise bem como o seu significado; • Enumerar os diversos tipos de dispositivos de segurança do veículo, assim como o seu princípio de funcionamento; • Identificar o comportamento dinâmico do veículo; • Descrever corretamente os conceitos relacionados com distâncias de segurança; • Descrever o método de cálculo para distância de reação e distância de travagem; • Conhecer o efeito da velocidade na distância de paragem; • Conhecer as técnicas de condução defensiva; • Interpretar o conceito de “ver e ser visto”, como base de comunicação no trânsito; • Conhecer os princípios dos 5 PILARES da condução; • Descrever corretamente a importância que o tipo de condução adotada pelo motorista assume na condição clínica da vítima; • Enumerar os princípios de segurança inerentes ao transporte de doentes. 2. Saber fazer: <ul style="list-style-type: none"> • Efetuar a regulação correta do posto de condução e operar corretamente os comandos do veículo; • Praticar uma condução segura e em cumprimento do Código da Estrada, no que respeita à condução de veículos que assinalam a marcha de urgência. • Executar uma progressão com os veículos em percursos delimitados por sinalização específica, sem colisões; • Utilizar corretamente os sistemas de segurança e retenção do veículo; • Aplicar corretamente as técnicas de travagem de emergência, a direito e em curva, quando se desloca em piso de baixa aderência; • Operar corretamente os comandos do veículo; • Aplicar corretamente as técnicas de condução defensiva; 3. Saber ser ou estar: <ul style="list-style-type: none"> • Cumprir o Código da Estrada; • Demonstrar uma atitude segura e responsável na condução; • Demonstrar uma atitude segura no que refere ao veículo que conduz, aos elementos que transporta e aos demais utentes da via pública, automobilistas ou peões. 	

Destinatários:

De acordo com o estabelecido pelo Despacho n.º 4205-A/2014, de 20 de março, da Autoridade Nacional de Proteção Civil, destina-se a pessoal com a categoria mínima de bombeiro de 3.ª ou de bombeiro especialista.

Modalidade de formação: Modular não certificada.

Organização da formação: Presencial.

Conteúdos programáticos:

Apresentação, objetivos e regras da formação.
 Teste diagnóstico escrito e de condução.
 Introdução à segurança rodoviária.
 Código da Estrada.
 Controlo dinâmico e operacional.
 Comportamento dinâmico do veículo.
 Condução defensiva.
 Progressão e sinalização em marcha de emergência.
 Fisiologia do transporte.
 Exercícios de condução.

Carga horária: 25 horas.

Horários/cronograma:

Unidade	Designação	Duração prevista			
		CT	PS	TP	VE
M911U01	Apresentação, objetivos e regras da formação	1	-	-	-
M911U02	Teste diagnóstico escrito e de condução	2	-	-	-
M911U03	Introdução à segurança rodoviária.	1	-	-	-
M911U04	Código da Estrada	1	-	-	-
M911U05	Controlo dinâmico e operacional	1	-	-	-
M911U06	Comportamento dinâmico do veículo	1	-	-	-
M911U07	Condução defensiva	1	-	-	-
M911U08	Progressão e sinalização em marcha de emergência	1	-	-	-
M911U09	Fisiologia do transporte	1	-	-	-
M911U10	Exercícios de condução	-	13	-	-
-	Avaliação	1	1	-	-
Subtotal		11	14	-	-
Total		25			

CT: científico-tecnológico; PS: prática simulada; TP: teórico-prática; VE: visita de estudo.

Metodologias de formação: Sessões teóricas e práticas. Métodos expositivo, demonstrativo e ativo.

Crítérios e metodologias de avaliação:

A avaliação dos formandos compreende uma avaliação sumativa constituída por uma prova de avaliação teórica que vale **40%** da nota final e uma prova de avaliação prática que vale os outros **60%**.

A prova de **avaliação teórica** contém 40 questões de escolha múltipla, sendo atribuída a cotação de 0,5 valor a cada questão. A prova de **avaliação prática** (auditoria final de condução) incide sobre os seguintes parâmetros:

- **Comportamento e atitude;**
- **Planeamento e ambiente;**
- **Aptidão técnica e operacional;**
- **Conhecimentos e cumprimento;**
- **Atenção e visibilidade;**
- **Previsão e antecipação;**
- **Posição na via e distâncias de segurança;**

- **Controlo dinâmico e velocidade;**
- **Informação e sinalização.**

Para a avaliação prática é considerado, ainda, um conjunto de ERROS GRAVES e de ERROS FATAIS. A classificação dos critérios observados é corrigida em função do número de ERROS GRAVES cometidos. O registo de um ERRO FATAL constitui motivo imediato de exclusão.

Para que o formando seja aprovado é necessário que obtenha, numa escala de 0 a 20:

- Uma classificação igual ou superior a 10 valores na prova de avaliação teórica;
- Uma classificação igual ou superior a 10 valores na média e em cada um dos parâmetros efetivamente avaliados da prova de avaliação prática.

Para questões de cálculos de arredondamento na classificação final, considera-se que de 9,1 a 9,4 arredonda para 9,0 (nove) valores e que a partir de 9,5 arredonda para 10 (dez) valores.

Local de realização: Locais devidamente homologados pela ENB, nomeadamente, por razões de segurança, que possuam espaço amplo com pavimento alcatroado, isento de obstáculos, postes, árvores, lancis de passeio, etc. e com possibilidade de ser molhado (área disponível com um mínimo de 200 x 50 a 100 metros).

Recursos técnico-pedagógicos:

A disponibilizar pelo corpo de bombeiros:

- Quadro branco;
- Projetor multimédia;
- Tela de projeção;
- Computador.

A disponibilizar pela ENB:

- Apresentações em formato digital;
- Conjunto de equipamentos de formação em condução defensiva composto por:
 - ✓ *Skidcar* com cinta e roquete;
 - ✓ Conjunto de simuladores de buracos (nove unidades);
 - ✓ Quatro cones de sinalização borracha 70 cm;
 - ✓ 30 cones de sinalização borracha 50 cm;
 - ✓ 100 cones de Sinalização Hyper Soft 16 cm;
 - ✓ Dois cronómetros eletrónicos;
 - ✓ Duas taças côncavas com suporte de ventosa;
 - ✓ Duas bolas de golf;
 - ✓ Dois leitores/transmissores de MP3 Mitsai AD-933 com Pendrive Kingston Micro 8GB;
 - ✓ Câmara de vídeo Midland XTC 280 com suporte ventosa + cartão memória 32 Gb;
 - ✓ Seis rádios portáteis Midland G7 XTR, com carregador;
 - ✓ Duas pastas ENB com capa e bloco + duas esferográficas;
 - ✓ Rodizio suplente para o *Skidcar*;
 - ✓ Mala/estojo em alumínio, 444x330x152mm, para equipamentos eletrónicos.

Espaços e equipamentos (a disponibilizar pelo corpo de bombeiros):

- Sala de formação com um lugar sentado por cada formando em mesas ou cadeiras com apoio, e um para o formador. As mesas/cadeiras dispostas em forma de U ou mediante organização do formador, sendo que a mesa do formador está junto ao quadro branco e computador;
- Veículos para teste de diagnóstico de condução:
 - ✓ ABTM, VOPE, VETA, VTPT (veículo com mínimo de 7 lugares);
- Veículos para os exercícios de condução:
 - ✓ Duas ABSC + duas ABTM (pelo menos dois veículos terão obrigatoriamente ABS e ESP);
 - ✓ Veículo com tração dianteira (para o último dia).

Número de formandos: Mínimo dez (10), máximo doze (12).

Pré-requisitos:

- Os constantes na legislação em vigor;
- Carta de condução válida para veículos da categoria B com averbamento “GRUPO 2”, se legalmente exigido;
- Robustez física e psíquica adequada à frequência do módulo, declarada através de termo de responsabilidade, conforme o Decreto-Lei n.º 242/2009, de 16 de setembro.

CrITÉrios de seleção: Da responsabilidade do comandante do corpo de bombeiros.

CrITÉrios de exclusão:

De verificação alternativa:

- Os previstos no regulamento interno do corpo de bombeiros do formando;
- Ter cometido infração no que respeita às regras estabelecidas no âmbito da formação;
- Ter faltado a um número de horas superior a 10% da totalidade do curso/módulo ou a sessões específicas consideradas imprescindíveis.

Certificação: Concluído o módulo com aproveitamento, é emitido um certificado pela ENB.

Observações:

Os formandos devem apresentar-se no início da formação com:

- Uniforme n.º 3;
- Documento de identificação (BI/CC) e cópia do mesmo para integrar o dossier técnico-pedagógico;
- Carta de condução e cópia da mesma para integrar o dossier técnico-pedagógico;

Na primeira hora de formação os formandos deverão verificar e atualizar os dados constantes na ficha de identificação do formando e assinar o termo de responsabilidade para a frequência do módulo.

A Escola Nacional de Bombeiros declina toda a responsabilidade por quaisquer avarias ou danos que possam ocorrer nos veículos e/ou equipamentos durante o período de formação.

Bibliografia:

- Textos e documentos eletrónicos disponíveis em <http://elearning.enb.pt/>.